

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 5. Escolha das provas

259. Do fato de pertencer ao Espírito a escolha do gênero de provas que deva sofrer, seguir-se a que todas as tribulações que experimentamos na vida nós as previmos e buscamos?

R. “Todas, não, porque não escolhestes e previstes tudo o que vos sucede no mundo, até as mínimas coisas. Escolhestes apenas o gênero das provações. As particularidades correm por conta da posição em que vos achais; são, muitas vezes, consequências das vossas próprias ações. Escolhendo, por exemplo, nascer entre malfeiteiros, sabia o Espírito a que arrastamentos se expunha; ignorava, porém, quais os atos que viria a praticar. Esses atos resultam do exercício da sua vontade, ou do seu livre-arbítrio. Sabe o Espírito que, escolhendo tal caminho, terá que sustentar lutas de determinada espécie; sabe, portanto, de que natureza serão as vicissitudes que se lhe depararão, mas ignora se se verificará este ou aquele êxito. Os acontecimentos secundários se originam das circunstâncias e da força mesma das coisas. Previstos só são os fatos principais, os que influem no destino. Se tomares uma estrada cheia de sulcos profundos sabes que terás de andar cautelosamente, porque há muitas probabilidades de caíres; ignoras, contudo, em que ponto cairás e bem pode suceder que não caias se fores bastante prudente. Se, ao percorreres uma rua, uma telha te cair na cabeça, não creias que estava escrito, segundo vulgarmente se diz.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0259).

Livro seis

Capítulo 259 – Particularidades

00259 / LE

Quando escolhemos, no mundo espiritual, certos tipos de provas, escapa-nos o conhecimento das particularidades que possam ocorrer. Somente Deus sabe tudo e concede a nós o que pedimos, desde que nos sirva de lições valiosas. Fica a critério da nossa liberdade a solução dos problemas que deverão surgir em meio às provas escolhidas.

O gênero de provas é escolhido, mas, um mundo de vezes provenientes delas escapou à razão, e teremos que criar defesas na hora que surgirem, ou então, seremos envolvidos por eles. Em tudo sobressai a nossa parte, para aprendermos a cuidar de nós mesmos. Quando traçamos as diretrizes para uma nova vida no mundo, nós não podemos prever todos os pormenores que surgirão no decurso dessa vida.

Para todas as escolhas, e em meio a todos os entraves da vida, a inteligência humana e espiritual deve apelar para Jesus; Ele é o único que tem solução para todos os impasses, e quem estiver ligado ao Evangelho do Mestre não erra o caminho para a sua libertação espiritual.

Quem fizer uso da prece diária, com humildade, receberá sempre a inspiração para o que deve fazer em obediência às leis que nos governam. As particularidades voltadas para o mal, que possam acontecer na nossa existência, cabe-nos transformá-las em ondas do bem. Eis a nossa parte: mostrarmos àqueles que nos abonaram na descida para a Terra, que estamos compreendendo a misericórdia divina.

Em muitos casos somos inconscientes. Se tomamos uma estrada para percorrermos, escolhemos essa estrada, e não o que deve acontecer durante a caminhada. Eis porque a fé é a nossa segurança de vida e de vitória. Preparemo-nos para as devidas soluções e, em quaisquer circunstâncias, não devemos omitir os nossos valores morais e espirituais. A coragem com Jesus é força igualmente poderosa em todas as nossas etapas; ela nos anima para enfrentarmos todos os inimigos, fora e dentro de nós, vencendo-os.

A reencarnação não deixa de ser uma aventura, pois descemos para as sombras sem saber o que vamos encontrar, e temos apenas uma leve intuição que nos ajuda a lembrar o que é verdadeiramente uma luta, pelos infortúnios que criamos no passado, e que esse é mesmo um processo de libertação espiritual. No entanto, a bondade de Deus é tão grande que nos ajuda em todos os passos, na sutileza das leis. Ninguém fica órfão da assistência dos benfeiteiros da verdade.

A ordem é avançar, orando e vigiando em todos os momentos. Assim como muitos Espíritos que passaram pela Terra nos deram exemplos vivos de fé, e venceram pelo amor e pela caridade, todos os outros da retaguarda, sendo filhos de Deus, têm as mesmas oportunidades de aprender a lutar e a vencer os maiores de todos os inimigos, aqueles que moram dentro de cada um.

O homem vive hoje ignorando o amanhã, mas, tendo fé, diante de todos os acontecimentos contrários à lei da caridade, Deus o inspirará no que deve fazer, conquistando a alegria por conservar a consciência tranquila e o coração batendo no ritmo do coração de Cristo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 259, Particularidades.

– questão 0259, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).